

NOVEMBRO
2022

NEWSLETTER

ISCAL NO
PORTUGAL EXPORTADOR

CLUBE DE LEITURA
DO ISCAL

FORÚM MUNDIAL
PARA A CIDADANIA
E EDUCAÇÃO

SUGESTÃO
CULTURAL

11

TESTEMUNHO



SÂNZIA HENRIQUES

SERVIÇO DE PESSOAL E EXPEDIENTE

Está em Portugal desde 2014 e no ISCAL desde setembro. “Quando cheguei a Portugal fui fazer algo que nunca tinha feito: trabalhar num call center como suporte técnico da Microsoft. Trabalhava cá, mas para o Brasil”. Sânzia Henriques veio para o nosso instituto através de mobilidade e é no Serviço de Pessoal e Expediente que a podemos encontrar. Entrou na função pública como assistente operacional e, em março de 2020, foi convidada para os Recursos Humanos do anterior trabalho, enquanto frequentava o mestrado de Sociologia das Organizações. Sânzia conta-nos que a questão do género sempre esteve muito vinculada na sua vida e, por isso, decidiu estudar esta temática no seu mestrado. “Sempre trabalhei com homens. Sou filha de um homem que tinha uma loja de peças de automóveis e sempre fui a menina que trabalhava no meio dos homens. Vestia o fato de macaco como os homens e queria ser como os meus irmãos. Mais tarde, no meu primeiro emprego “formal” – uma empresa de transportes – tinha 58 homens e apenas duas mulheres. Aí já não queria mais ter de me vestir igual aos homens para ter respeito. Andava sempre com vestidos e salto alto”, conta a iscalina. “Quando fui fazer o mestrado, pensei logo em estudar as profissões masculinizadas. Acontece isso em Arquitetura e Engenharia, assim como acontece o oposto em Educação e Enfermagem”, continua. No ISCAL, considera que o ponto forte é a equipa. “A equipa é uma mistura de pessoal jovem com pessoal que está cá há algum tempo e acho que isso traz um refresh muito bom”, diz. “O dia dos meus anos é uma das melhores recordações que tenho de cá até ao momento. Desde 2003 que não trabalhava nesse dia e, ter a oportunidade de ir ao team building e passar o dia todo com os colegas, foi o que mais me marcou até agora”.

ESTUDANTES DO ISCAL MARCAM PRESENÇA NO PORTUGAL EX- PORTADOR 2022

NOTÍCIA

Citando a organização do Portugal Exportador 2022: “No Portugal Exportador, o mais difícil é escolher o conjunto de actividades onde participar”. Cientes desta realidade a Licenciatura em Comércio e Negócios Internacionais do ISCAL esteve presente na edição 2022 deste evento realizado a 23 de Novembro no Centro de Congressos de Lisboa. Estiveram presentes alunos da licenciatura CNI, juntamente com o Director de Curso, Prof. **Fernando Miguel Seabra** e com o Prof. **Paulo Cadete Neto**.



PARTICIPAÇÃO DO ISCAL EM INICIATIVA PLANTE A SUA ÁRVORE EM LISBOA

EVENTO

Decorreu no passado dia 19 de novembro, no Vale de Chelas, uma iniciativa do programa Life Lungs e da Câmara Municipal de Lisboa que tem como um dos objetivos estratégicos aumentar a cobertura arbórea em Lisboa, com o intuito de cumprir as metas ambientais estabelecidas até 2030 de redução da pegada carbónica. Nesta iniciativa “Plante a sua árvore em Lisboa” plantaram-se sobreiros, carvalhos e azinheiras. No âmbito da participação do ISCAL no Programa Eco-Escolas incentivámos a comunidade ISCALINA a participar nesta iniciativa e estivemos presentes com uma equipa bem animada e muito motivada.

SUGESTÃO
CULTURAL
DO ISCAL

ANABELA BATISTA

SUGESTÃO

A magia da leitura, invade todos aqueles que anseiam um novo momento para iniciar uma aventura no mundo das palavras. O grande desafio, está em determinar as obras que constituem o nosso destaque. Gostaria de partilhar convosco, dois dos meus livros de destaque, que criaram memórias e ensinamentos para a vida.

O Cisne Negro – O Impacto do Altamente Improvável da autoria de Nassim Nicholas Taleb, é um livro que alerta para as consequências do imprevisível no ser humano. Numa lógica de associação, o livro refere eventos inesperados, como o 11 de setembro, e o impacto que os mesmos têm na história da humanidade. É feita uma analogia entre o Cisne Negro e um evento raro. O autor refere, que estes “Cisnes Negros” têm impacto na sociedade, mas na maioria das vezes não podem ser previstos pela análise do passado. Porém, podemos aprender a lidar com os “Cisnes Negros”, e na maioria das vezes, beneficiar deles. Um livro apaixonante, e que vos fará certamente olhar a realidade e os factos de uma outra forma.

Segredos da Mente Milionária de T.Harv Eker, é um livro que alerta para a importância da mente (o que pensamos e a forma como pensamos), e o impacto que pode ter nas nossas decisões. Esta obra, para além de mostrar diferentes visões sobre investimentos, mostra-nos que o “Segredo” do sucesso está na forma de pensar. Um livro muito desafiante.

Boas leituras.

FÓRUM MUNDIAL PARA A CIDADANIA E EDUCAÇÃO \ PEDRO PINHEIRO FALA SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS IES

NOTÍCIA



Quando falamos sobre a responsabilidade social das IES, temos, na sua perspetiva, de ter em conta certos aspetos como: Nas IES ter de existir uma abordagem estratégica, bem como, de perceberem que a sociedade é um stakeholder e de ter a capacidade de mudar a cultura dos docentes, por exemplo. Olhar para as IES não apenas como produtor de conhecimento. Assim, o Presidente do ISCAL remata que este é hoje um tema em discussão, onde as IES têm de assumir a necessidade de mudar o paradigma e não olhar para a responsabilidade como um apêndice, mas como uma parte do todo. É importante perceber que “não é trabalharmos para mas trabalharmos com”.

“Existe mais do que uma necessidade de enquadrar o enquadramento do ensino superior porque o Ensino Superior mercantilizou-se. É hoje, em muitos casos, um negócio. Outro aspeto, é a forma como as IES são avaliadas em Portugal. A maioria da avaliação que se faz é quase exclusivamente do foro científico: Publica ou não e onde é que publica”, sublinha o orador. “Temos de repensar. Não podemos querer que as IES formem cidadãos responsáveis, promovam a transformação no seu seio, quando depois aquilo que lhes é exigido do ponto de vista de uma avaliação institucional nada tem a ver”.

Assim, Pedro Pinheiro remata que aspetos sociais como os direitos humanos e sustentabilidade, emprego, gestão de docentes, inclusão, ética e cultura no trabalho, voluntariado, transparência, proteção de dados e compreensão das necessidades dos estudantes representam aquilo que é a responsabilidade social nas IES. *“Reduzir as IES apenas à charity está errado”, finaliza.*

O presidente do ISCAL participou esta terça-feira, dia 22, no Fórum Mundial para a Cidadania e Educação, que está a decorrer na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. **Pedro Pinheiro**, que abordou a temática “Papel do Ensino Superior na promoção da responsabilidade social”, iniciou o seu discurso afirmando: *“Não sou um fervoroso crente na responsabilidade social - e já vos explico porquê. Não sou um fervoroso crente no papel que o Ensino Superior tem tido na promoção desta responsabilidade social, mas sou, sem dúvida, um fervoroso crente no potencial que o Ensino Superior tem para alterar o paradigma que nós conhecemos”.* Para si, ao falar neste tema torna-se necessário responder a três questões base: o que é a responsabilidade social? Para que servem as Instituições de Ensino Superior (IES)? E qual o papel das IES na sociedade? Ao abordar esta questão, o presidente do ISCAL apresentou-nos uma timeline para chegarmos até ao que é hoje “o conceito comumente aceite como sendo responsabilidade social”.

“Quando tentamos localizar o que é a responsabilidade social no tempo, quase todos os autores apontam para a década de 50 - a Era Moderna -, onde o foco era apontado para o empresário”, afirma. Já na década de 60, Pedro Pinheiro diz que o foco continuava a ser no empresário, no entanto, começávamos a olhar para este conceito como gerador de benefícios a longo prazo. “Na década de 70-80, começamos a deixar o foco no empresário e a focar-nos nas organizações. É uma abordagem mais abstrata daquilo que pode ser a responsabilidade social.”, diz. “Foi aqui, que na minha opinião, o conceito se começou a desvirtuar”, continua o orador.

Pedro Pinheiro diz que foi nesta altura que se começou a falar de medir a responsabilidade social e, a partir daí, começamos a tentar comparar o desempenho de uma entidade com a outra meramente de forma quantitativa, ou seja, começamos a largar a abordagem qualitativa, os seus inputs na sociedade. Mais tarde, começamos a entrar em questões de natureza ética e começamos a preocupar-nos no impacto dos stakeholders, isto é, no impacto que a empresa tem num conjunto vasto de entidades que orbitam em seu torno. *“Só se começou a falar de uma abordagem estratégica neste tema há 30 anos e a ter uma primeira abordagem do que é o desenvolvimento sustentável”, realça. Foi no ano 2000, que Pedro Pinheiro diz ter-se perdido o rumo do que era a responsabilidade social. “Aqui começamos a falar do que é a cidadania empresarial, em reputação e começamos a utilizar o conceito como um meio para legitimar um conjunto de comportamentos. Começamos a relacioná-lo com todas as variáveis de negócio”. No entanto, em 2010, entra o conceito de valor partilhado, onde deixamos de ter uma abordagem unidirecional e passamos a ter uma abordagem bidirecional da responsabilidade social.*

“Sou um cético da evolução que o conceito fez e do distanciamento entre aquilo que era a genesis da responsabilidade social e daquilo que ela hoje represente. Hoje é uma variável de negócio como é uma campanha de marketing”, confessa-nos.

Quanto ao papel do Ensino Superior, o professor afirma que as IES são historicamente espaços de mudança no contexto onde se inserem. *“Porque é que não se fala que uma das missões das IES tem de ser transformar a sociedade?”, questiona. Pedro Pinheiro vai mais longe e afirma que “As IES têm de ser forçosamente espaços de inovação cultural e artística, onde se promove a partilha de conhecimento fundamental ou aplicado”.*

DOCENTES DO ISCAL PARTICIPAM NO FÓRUM MUNDIAL PARA A CIDADANIA E EDUCAÇÃO

NOTÍCIA

Os docentes do ISCAL, **João Geraldes**, **Carla Martinho**, **Anabela Batista** e **Cândido Peres**, bem como o docente e presidente do instituto, **Pedro Pinheiro**, estiveram presentes no Fórum Mundial para a Cidadania e Educação, que decorreu nos dias 22 e 23 de novembro, na Fundação Gulbenkian, em Lisboa.

João Geraldes, CEO da 2B-On, participou como moderador na mesa redonda do tema “A evolução tecnológica vs a Cidadania e a Educação” e no painel “O papel estratégico da Ciência dos Dados e da Monitorização na Educação e na Cidadania”, onde a professora **Carla Martinho** também esteve presente.

Neste painel (“O papel estratégico da Ciência dos Dados e da Monitorização na Educação e na Cidadania”) discutiu-se, entre muitas outras coisas, que deter dados está longe de deter alguma informação. A ciência dos dados não é uma novidade para nenhum dos conferencistas convidados - o professor **Nuno Crato** referiu que atualmente só é realizada com meios mais poderosos e inovadores. A professora **Carla Martinho** falou das técnicas que utilizou para tratar um milhão e setecentos mil registos de dados educacionais e da formação que hoje é necessária que cada professor adquira para fazer face aos novos desafios da educação e da cidadania.

Já a docente **Anabela Batista** deu o seu contributo noutra painel ao falar da sua experiência sobre “Pedagogia na Educação Pós-Graduada”, onde o professor **Cândido Peres** esteve como moderador.

*“É um tema que me diz muito, porque tem a ver com a minha recente formação. Fiz mestrado ao nível da área do ensino e comecei a perceber que efetivamente, a nível do Ensino Superior, na minha opinião, em termos de componente pedagógica acabamos por não ter muita formação. Por ter tido recentemente a experiência consegui perceber que a pedagogia é algo que devia estar mais vinculada na formação dos docentes do Ensino Superior e, concretamente, ao nível da formação pós-graduada, porque fala-se muito da componente científica - e é uma área muito importante - mas a pedagogia, os métodos de avaliação, as práticas de ensino, a relação ensino-aprendizagem, é algo que deve ser explorada e que só aprendemos com a componente pedagógica. Considero que o Ensino Superior caminha nessa direção, mas ainda não é uma área muito enraizada como se vê no ensino de 1.º ciclo e Secundário”, afirma. **Pedro Pinheiro**, por sua vez, trouxe-nos a sua reflexão sobre a importância do desporto na formação e cidadania dos jovens.*

Para si, “o desporto escolar tem uma característica que o desporto de competição não tem que é o facto de ser transversal. Todos passam por ali, quer os que têm mais jeito quer os que têm menos aptidão, porque o foco não é colocado no resultado mas sim na experiência e em tudo o que esta pode trazer ao indivíduo e à sua formação. O aspeto principal no desporto escolar nada tem a ver com a formação teórica nem com o desenvolvimento físico e motor. Há aqui um conjunto de outros aspeto que são valorizados e, portanto, logo aí tem uma característica que o desporto federado não tem - este exclui crianças, jovens, em função de determinados critérios”.

Pedro Pinheiro afirma que no desporto escolar aprendem valores tão importantes, como por exemplo, a tolerância. “Quando entramos no nível de competição isto não existe”, diz. “Alguns estudos mostram que, por vezes, existe uma igualdade de oportunidades”.



O Fórum Mundial para a Cidadania e Educação é um evento organizado pela Virtual Educa e do Instituto Nacional Eleitoral do México que conta com o apoio institucional do Ministério da Educação.

RECOLHA DE TAMPINHAS PARA O DIOGO

NOTÍCIA

A iniciativa “Vamos ajudar o Diogo”, no âmbito do Programa Eco-Escolas do ISCAL, já vai no seu quarto ano consecutivo. O Diogo é um menino de 4 anos, residente na Póvoa do Peireiro - Anadia e que sofre de uma doença rara de nome FOXP1. Ele precisa de terapia Intensiva pois afeta o seu desenvolvimento cognitivo, psicomotor, da fala e linguagem expressiva. Foram recolhidos 24 sacos de tampinhas que serviram para ajudar o Diogo a sorrir. Foram 500 quilos de plástico que serviram uma causa nobre, em vez de contribuir para a poluição dos mares e do planeta. Apenas é possível entregar este contributo generoso graças à mobilização de toda a comunidade, à qual muito se agradece. A iniciativa de recolha das tampinhas continua em curso solicitando-se à comunidade ISCAL a colocação das tampinhas nos sacos disponíveis para o efeito junto à entrada da Biblioteca do ISCAL.

PUBLICAÇÃO DA OBRA: “MACROECONOMICS: FROM EQUILIBRIUM SETTINGS TO MULTI-AGENT WORLDS”

NOTÍCIA

O ISCAL tem o prazer de anunciar a publicação da obra *Transdisciplinarity*, com o capítulo *Macroeconomics: From Equilibrium Settings to Multi-agent Worlds* da autoria do docente do ISCAL, Orlando Gomes



APRESENTAÇÃO DE DOIS LIVROS DA AUTORIA DE ANA LUCAS MARTINS

EVENTO

No dia 22 de Novembro realizou-se, no Auditório I do ISCAL, a apresentação do livro “*Ser Contabilista Certificado*”, da autoria de **Ana Lucas Martins**. Além deste, foi ainda apresentado outro livro da mesma autora com a co-autoria com **Luís Lima Santos, Conceição Gomes e Cátia Malheiros**: “*Contabilidade de Gestão aplicada ao Turismo*”.

Este livro é fruto da tese de doutoramento da autora, e aborda o acesso e o exercício da profissão, mas também a investigação na área científica da contabilidade e da profissão de contabilista. Tem o prefácio da Bastonária da OCC, **Paula Franco**.

Ana Lucas Martins é docente e coordenadora de uma licenciatura em Gestão de Empresas. Leciona as unidades curriculares de Contabilidade Financeira, Contabilidade de Gestão e Gestão Financeira. É membro da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Atualmente, desenvolve a atividade de investigação na área da profissão de contabilista e da contabilidade de gestão.

É autora do livro “Contabilidade de Gestão Aplicada ao Turismo”, “Sistema de Normalização Contabilística nas Administrações Públicas (SNC-AP)” e co-autora do livro “Contabilidade Financeira na Hotelaria e na Restauração”. É autora e coautora de várias publicações científicas e técnicas, investigadora integrada no CiTUR e membro e embaixadora da GRUDIS.



DOCENTES E ESTUDANTE DO ISCAL PREMIADAS NAS VIII JORNADAS DA HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

EVENTO

Nas VIII Jornadas da História da Contabilidade realizadas a 26 de Novembro em Coimbra no ISCAC – Coimbra Business School teve lugar a *Awards ceremony* onde as docentes do ISCAL, **Paula Gomes dos Santos** e **Carla Martinho** conjuntamente com a aluna **Carla Gomes** receberam o 1.º lugar do prémio de contabilidade promovido anualmente pela APOTEC “Luiz Chaves de Almeida”, entregue pelo presidente do ISCAC, Professor **Alexandre Silva** e pela Presidente da APOTEC **Isabel Cipriano**. Também marcou presença a docente **Maria Julieta Azevedo** que participa regularmente neste evento.



SEMINÁRIO SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO LABORAL: PRÁTICAS EMPRESARIAIS

EVENTO

Decorreu o Seminário de Governação e Responsabilidade Social das Empresas “Saúde mental em contexto laboral: Práticas empresariais” no dia 22 de novembro, às 21h30. Contou como convidado o orador **Nuno Abreu** | HR Solutions | Executive Director da Aon Portugal.

A moderação do debate esteve a cargo da Professora do ISCAL **Iryna Alves**

Este evento organizado no âmbito do Mestrado em Gestão e Empreendedorismo pelos docentes **Fernando Seabra** e **Iryna Alves**. Contou ainda com o apoio institucional do Projeto Uni.network – GRACE – Empresas Responsáveis



SEMINÁRIO INSTRUMENTOS DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO: OS SEGUROS DE CRÉDITOS À EXPORTAÇÃO

EVENTO

Realizou-se a 7 de dezembro de 2022, na sala 1.5 do ISCAL, o seminário “Instrumentos de apoio à internacionalização: os seguros de créditos à exportação”. O evento contou com a oradora convidada, Dra. **Maria José Melo** (Diretora da Direção Internacional da COSEC - Seguros de Créditos com Garantia do Estado)

A moderação do debate ficou a cargo da docente **Sandra Ribeiro**. Evento organizado no âmbito da Licenciatura em Comércio e Negócios Internacionais pelos docentes **Fernando Seabra** e **Sandra Ribeiro**.

ISCAL MARCA PRESENÇA NA 13.ª CONVENÇÃO DA REDE RSO PT

NOTÍCIA

O grupo Eco Escolas ISCAL participou no *Networking Café* | Mostra de cartazes com boas práticas e/ou estudos académicos *Café da 13.ª Convenção da Rede RSO PT*, dedicada ao tema “Organizações, Cidades e Comunidades Sustentáveis”, no âmbito de um espírito de disseminação de boas práticas ambientais, com uma pequena exposição das nossas atividades em âmbito ambiental. O evento teve lugar na Universidade Aberta no dia 6 de dezembro.

ESTUDANTE E DOCENTE DO ISCAL APRESENTAM PAPER NUMA CONFERÊNCIA EM BARCELONA

NOTÍCIA

O docente do ISCAL, **Fernando Rodrigues** e a estudante de Mestrado em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho, **Cláudia Moreira** apresentaram o paper “Blockchain Impacts on Auditing” na *Blockchain and Cryptocurrency Conference* que se realizou de 9 a 11 de Novembro em Barcelona.

AGENDA

AGENDA ISCAL

DEZEMBRO

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO
ERASMUS+

ERASMUS+
PARA ESTUDANTES OUTGOING

DOCENTES PEDRO PINHEIRO E ANA DIAS À CONVERSA COM JORNAL ECONÓMICO

NOTÍCIA

Pedro Pinheiro, presidente do ISCAL, e a docente e diretora da licenciatura em Contabilidade e Administração, **Ana Dias**, estiveram à conversa com o *Jornal Económico* para falarem sobre como a sustentabilidade traz desafios à área da Contabilidade.

Para os docentes do ISCAL, “as novas gerações, tendencialmente mais despertas para problemáticas relacionadas com as alterações climáticas, muito devido ao foco colocado pelo ensino obrigatório nesta temática, estão mais do que predispostas para abarcar estas aprendizagens”. Ver a entrevista completa [aqui](#).

Além de abordar esta temática, **Pedro Pinheiro** deu ainda o seu contributo ao falar sobre os principais desafios que se colocam ao sector da Contabilidade em Portugal e como antevê a entrada da área em 2023. “O sector da Contabilidade em Portugal tem vindo a enfrentar um conjunto vasto de desafios ao longo dos últimos anos e a todos eles tem respondido de forma muito satisfatória, pelo que, certamente, a resposta aos novos desafios que são colocados não será diferente”, afirma o Presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. Ver entrevista completa [aqui](#).



ASSOCIATIVISMO ISCAL

O Mundo em constante mudança obriga-nos hoje, mais do que nunca, a encontrar respostas quase imediatas aos desafios da sociedade em que vivemos.

É com este espírito crítico que os jovens podem hoje começar a mudar o amanhã. É esta a importância do associativismo juvenil e a relevância dos projetos/associações que têm vindo a ser criados/as no ISCAL.

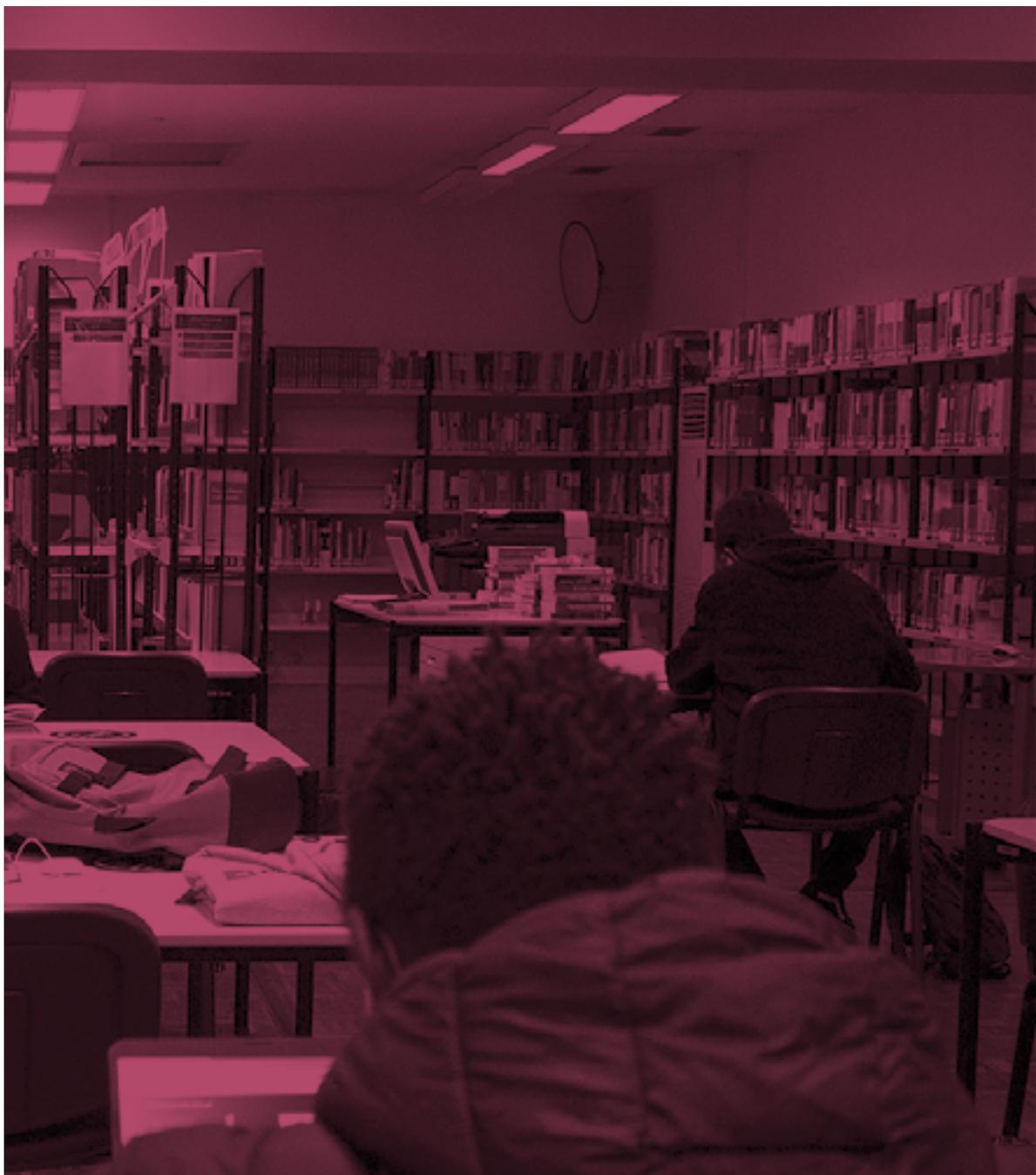


AE ISCAL

A gala mais glamorosa de todas está de volta! A AEISCAL traz mais uma edição da Gala de Natal que ninguém vai querer perder. Já é tradição realizar todos os anos uma gala no natal para aproximar toda a comunidade iscalina num ambiente mais formal e sofisticado. Esta data fica para sempre na memória de quem participou, devido a todos os momentos criados durante toda a noite com diversas pessoas. Existe um espírito de união que aproxima todos os iscalinos em todas as edições e que consegue reunir diversas gerações que já passaram pelo ISCAL.

Este ano decorreu no passado dia 7 de dezembro e teve lugar no “Espaço Académico” um jantar elegante e exclusivo, seguindo para o “Kubo” onde a animação e a boa disposição continuaram até de madrugada! O dress code era formal.





ISCAL
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA
IPL | POLITÉCNICO DE LISBOA

Tel: +351 217 984 500
gci@iscal.ipl.pt
Avenida Miguel Bombarda, 20 | 1069-035 Lisboa

www.iscal.ipl.pt